



Núcleo Executivo

Ata nº 324

Realizou-se no dia vinte e três de outubro de 2026, às dez horas, nas instalações da Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião o Ricardo Franco Faria, Presidente do CLAS, a Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, a Rute Gonçalves e a Inês Mata, técnicas de apoio ao NE, o António Vila, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora, a Inês Prazeres da Junta de Freguesia da Venteira em representação das Comissões Sociais de Freguesia, a Marta Salvador do ISS – I.P, a Paula Morgado da Unidade Local de Saúde Amadora – Sintra, a Mabilia Novais e a Gisela Ferreira da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e a Ana Cristina Fernando da Fundação Afid Diferença

O **Dr. Ricardo Franco Faria** deu início à reunião, dando as boas-vindas a todos os representantes que integram o Núcleo Executivo e acolhendo o Dr. António Vila como novo representante do IEFP. Reiterou a disponibilidade do Município para dar continuidade ao trabalho de parceria e cooperação com o IEFP nos diferentes fóruns locais de intervenção social.

Por motivos de agenda, o Dr. Ricardo Franco Faria teve de se ausentar para participar noutra reunião.

A **Dra. Ana Moreno** apresentou um ponto de situação da intervenção junto das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) na freguesia de Águas Livres.

Neste âmbito, foi desenvolvido um plano de ação, que contempla o reforço da presença das forças de segurança na zona da estação da Damaia, com a presença diária da Polícia Municipal e da PSP. Foi igualmente solicitado às Infraestruturas de Portugal o reforço das ações de limpeza e vigilância do espaço.

Os locais de pernoita das PSSA são alvo de limpeza todos os dias úteis.

Para 2027, está prevista a criação de uma equipa de rua dedicada exclusivamente à freguesia de Águas Livres, bem como a atribuição de um técnico gestor de processo a todas as PSSA.

Está também prevista a criação de um espaço *drop-in* na freguesia de Águas Livres, encontrando-se já identificado um terreno para o efeito. Adicionalmente, pretende-se criar um centro de acolhimento para pessoas em situação de sem-abrigo. Na sequência da visita efetuada ao centro de Acolhimento da Vitae em Benfica, foi referido que dispõem de 50 vagas protocoladas, sendo que apenas 36 estão ocupadas, podendo a CMA vir a contratualizar essas vagas.

No que respeita à unidade móvel de atendimento da Crescer, financiada pela Câmara Municipal da Amadora e destinada à implementação de um programa de substituição

opíacea de baixo limiar de exigência, pretende-se aumentar, no próximo ano, a capacidade de resposta de 30 para 50 utentes, atualmente abrangidos pelo protocolo, bem como adquirir uma nova viatura para esse efeito.

Foi igualmente reforçada a articulação com os serviços de saúde, através da implementação do respetivo fluxograma pela ULSASI. Foi ainda salientada a necessidade de reforçar a comunicação junto da comunidade, de modo a divulgar a intervenção desenvolvida.

Por último, foi referido que foi criado um grupo de trabalho para a intervenção na área das PSSA dentro do grupo da Área Metropolitana de Lisboa (AML), para que seja estruturado um plano com respostas supramunicipais.

Seguidamente, a **Dra. Rute Gonçalves** abordou o ponto da ordem de trabalhos relativo à avaliação das 'II Jornadas da CVP Amadora – Sustentabilidade das organizações do 3.º setor: ameaças e desafios'.

A iniciativa obteve uma avaliação bastante favorável, tendo os participantes manifestado satisfação com os temas abordados e os oradores convidados. Contudo, consideraram que a duração foi insuficiente para permitir um aprofundamento das temáticas e para disponibilizar mais tempo para debate.

O painel dedicado aos recursos humanos evidenciou diversos problemas e desafios enfrentados pelas organizações, nomeadamente a necessidade de desenvolver um plano de retenção de recursos humanos e de criar um plano de formação conjunto. Neste contexto, ficou prevista a realização de uma reunião entre o Município da Amadora e o IEFP, com vista à reflexão conjunta sobre estas questões e à definição de um plano de atuação.

A **Dra. Ana Moreno** informou que está em curso a constituição da Plataforma Metropolitana da Rede Social, que substituirá a Plataforma Supraconcelhia da Rede Social. Neste âmbito, a AML apresentou uma proposta de regimento para a nova plataforma, que integrará 18 municípios e funcionará através de um Núcleo Executivo e de grupos de trabalho temáticos. Oportunamente será dada mais informação sobre o assunto.

A **Dra. Ana Moreno** informou ainda que foi aprovada a implementação da Prestação Social Única (PSU), através do Decreto-Lei n.º 166, de 13 de agosto. Referiu que os municípios não foram auscultados sobre esta matéria, que prevê a transferência de competências relativas ao acompanhamento das prestações sociais sem a correspondente atribuição de um pacote financeiro para assegurar essa responsabilidade.

A PSU irá integrar 13 prestações sociais e estima-se que abranja cerca de 60 mil pessoas no concelho da Amadora. Neste contexto, os municípios da AML estão a manifestar a sua oposição à transferência destas competências, tendo sido salientadas as preocupações e dúvidas suscitadas por esta medida.

Seguidamente, a **Dra. Ana Moreno** apresentou o programa das Comemorações do Mês da População Maior, que integra diversas atividades destinadas a assinalar esta efeméride durante o mês de outubro.

No ponto da ordem de trabalhos relativo a assuntos diversos, a **Dra. Ana Cristina Fernando** informou que a Fundação AFID Diferença irá assinalar o seu 40.º aniversário no dia 7 de novembro, com um programa comemorativo que inclui um seminário, *workshops*, exposições, um almoço e momentos de confraternização, convidando os parceiros da rede social a associarem-se a esta iniciativa.

De seguida, a **Dra. Paula Morgado** informou que a ULS Amadora-Sintra pretende criar um Centro de Atendimento Clínico (CAC) na Amadora, destinado a dar resposta a situações de doença aguda não urgentes, contribuindo para reduzir a pressão sobre os serviços de urgência do Hospital Fernando Fonseca.

Informou ainda que foi alterada a norma nacional relativa à metodologia de rastreio do cancro do cólon, passando a ser enviado para o domicílio o tubo de recolha de amostras às pessoas que reúnam os critérios de elegibilidade.

Por fim, a **Dra. Ana Moreno** informou que a Câmara Municipal da Amadora irá associar-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro, através do financiamento de uma bolsa de investigação. Neste âmbito, a Dra. Paula Morgado irá auscultar o Serviço de Oncologia da ULS Amadora-Sintra, com o objetivo de identificar a área de investigação que poderá ser considerada prioritária ou de maior interesse para ser investigada no território da Amadora.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada pelas 12h00.